



Sábado, 27 de Setembro de 2025

Simão Pedro

ReformaBrasil

“Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos” (Lucas 22:31 e 32).

“Foi por causa da autossuficiência que Pedro caiu; e foi por meio do arrependimento e da humilhação que seus passos se firmaram outra vez.” — Parábolas de Jesus, p. 155.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 331-336.

DOMINGO, 21 DE SETEMBRO | 1. O CARÁTER DE PEDRO

1A) Quando Simão se encontrou com Jesus pela primeira vez, o que o Mestre lhe disse? João 1:42. O que sabemos sobre o caráter de Pedro antes de sua conversão?

Jo 1:42 — E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

“O olhar de Cristo focou em [Pedro], lendo seu caráter e a história de sua vida. Sua natureza impulsiva, seu coração amoroso e cheio de compaixão, sua ambição e autoconfiança, a história de sua queda, seu arrependimento, seu trabalho e sua morte como mártir — o Salvador viu tudo isso.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 139.

“Foi exatamente no ponto em que se achava forte, que Pedro era fraco; e só quando reconheceu sua fraqueza é que pôde perceber sua necessidade de depender de Cristo.” — Ibidem, p. 382.

1B) Apesar dos defeitos que tinha, que convite Jesus fez a Pedro? Mateus 4:18 e 19.

Mt 4:18 e 19 — E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores; 19 E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

“Foi depois de Isaías ter contemplado a santidade de Deus e reconhecido sua própria indignidade que lhe foi confiada a mensagem divina. E foi somente após Pedro ser levado à renúncia de si mesmo e à dependência do poder divino que recebeu o chamado para a missão de servir a Cristo.” — Ibidem, p. 246.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO | 2. PEDRO E SUA TENDÊNCIA AO ERRO

2A) Que fato revela que Pedro era sujeito a erros como qualquer outro humano, mesmo após ter recebido o batismo do Espírito Santo no dia de Pentecostes? Gálatas 2:11-14.

Gl 2:11-14 — E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. 12 Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão. 13 E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação. 14 Mas, quando vi que não andavam bem e diretamente conforme a verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu, sendo judeu, vives como os gentios, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?

“[Pedro] ganhou a confiança de muitos por sua abordagem cuidadosa para com os gentios convertidos. Por um tempo, ele agiu de acordo com a luz celestial. Além do mais, ele superou o preconceito natural a ponto de se sentar à mesa com os conversos gentios. No entanto, quando certos judeus zelosos da lei cerimonial chegaram de Jerusalém, Pedro, de forma imprudente, mudou seu comportamento para com os conversos do paganismo. Vários judeus ‘também dissimulavam com ele, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação’. Essa demonstração de fraqueza por parte dos que eram respeitados e amados como líderes deixou uma impressão dolorosa na alma dos crentes gentios. A igreja corria sério risco de divisão.” — Atos dos apóstolos, p. 198.

2B) Que lição podemos aprender com os erros e a reabilitação e reintegração de Pedro? Salmos 145:14.

Sl 145:14 — O Senhor sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.

“Pedro viu o erro que havia cometido, e, tanto quanto estava ao seu alcance, começou imediatamente a repará-lo. Deus, que conhece o fim desde o princípio, permitiu que Pedro demonstrasse essa fraqueza de caráter para que o provado apóstolo pudesse ver que não havia nada digno de louvor em si. Até o melhor dos seres humanos, se deixado por conta própria, cometerá erros de julgamento. Deus também previu que, no futuro, alguns seriam tão enganados a ponto de atribuírem a Pedro e aos seus supostos sucessores os elevados direitos que pertencem unicamente a Deus. E o registro da fraqueza do apóstolo deveria permanecer como prova de sua tendência ao erro e do fato de que ele não ocupava posição alguma acima dos demais apóstolos.

“A história desse afastamento dos valores morais permanece como um aviso solene aos que ocupam posições de confiança na causa de Deus, para que sua integridade não fracasse, mas se apegue firmemente aos princípios. Quanto maiores as responsabilidades impostas ao agente humano e mais ampla sua oportunidade de influenciar e liderar, tanto maior será o dano que ele inevitavelmente causará se não seguir com cautela o caminho do Senhor e não trabalhar em harmonia com as decisões tomadas pelo corpo geral de crentes reunido em conselho.” — *Ibidem*, pp. 198 e 199.

TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO | 3. PEDRO NÃO É O ALICERCE DA IGREJA

3A) O que Jesus afirma sobre o alicerce da igreja? Mateus 16:16-19.

Mt 16:16-19 — E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. 18 Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; 19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

“A verdade que Pedro confessou é o alicerce da fé do crente. É a mesma verdade que o próprio Cristo declarou ser a vida eterna. No entanto, ter esse conhecimento não era motivo para a glorificação de si mesmo. Pedro não alcançou essa revelação por ter, ele mesmo, alguma sabedoria ou bondade própria. A humanidade, por si só, jamais pode alcançar o conhecimento do divino. [...]

“A palavra ‘Pedro’ significa uma pedra — uma pedra que rola. Pedro não era a rocha sobre a qual a igreja se fundamentou. As portas do inferno o venceram quando ele negou seu Senhor com maldições e juramentos. A igreja foi edificada sobre Aquele a quem as portas do inferno não podem derrotar.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 412 e 413.

3B) O que outros profetas e apóstolos declararam, assim como Pedro, sobre o verdadeiro alicerce da igreja? Isaías 28:16; 1 Coríntios 3:11; 1 Pedro 2:3-6.

Is 28:16 — Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse.

1Co 3:11 — Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

1Pe 2:3-6 — Se é que já provastes que o Senhor é benigno; 4 E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, 5 Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. 6 Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

Na presença de Deus e de todas as inteligências celestiais, na presença do exército invisível do inferno, Cristo fundou Sua igreja sobre a Rocha viva. Essa Rocha é Ele mesmo — Seu próprio corpo, ferido e quebrantado por nós. As portas do inferno não derrotarão a igreja construída sobre esse fundamento. [...]

“Durante seis mil anos, a fé tem se estabelecido em Cristo. Por seis mil anos, as inundações e tempestades da ira satânica têm golpeado a Rocha da nossa salvação — mas ela permanece inabalável.

“Pedro havia expressado a verdade que é o fundamento da fé da igreja, e Jesus agora o honrava como representante de todo o corpo de crentes. Ele disse: ‘E Eu te darei as chaves do reino dos Céus; e tudo o que ligares na Terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos Céus’.

“‘As chaves do reino dos céus’ são as palavras de Cristo. Todas as palavras das Sagradas Escrituras são Suas, e estão incluídas aqui. Essas palavras têm poder para abrir e fechar o Céu.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 413.

QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO | 4. A QUEDA E A RESTAURAÇÃO DE PEDRO

4A) Explique o maior defeito de caráter que Pedro tinha. Marcos 14:27-29.

Mc 14:27-29 — E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão. 28 Mas, depois que eu houver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia. 29 E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém, eu.

“Para cada um dos grupos representados pelo fariseu e pelo publicano, há uma lição na história do apóstolo Pedro. No início de sua caminhada como discípulo, Pedro se via como alguém forte. Assim como o fariseu, ele acreditava que ‘não era como os demais homens’. [...] No entanto, Pedro não enxergava o perigo que corria. Sua autoconfiança o iludiu. Achava-se capaz de resistir à tentação; porém, em poucas horas veio a prova —, e ele negou seu Senhor com maldições e juramentos.” — Parábolas de Jesus, p. 152.

4B) Como Jesus lidou com esse discípulo presunçoso? Lucas 22:31 e 32.

Lc 22:31 e 32 — Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; 32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos.

“Quando o canto do galo o lembrou das palavras de Cristo, Pedro, surpreso e chocado com o que havia acabado de fazer, voltou-se para olhar seu Mestre. Naquele momento, Cristo também olhou para Pedro, e, sob aquele olhar cheio de tristeza, mas também de compaixão e amor pelo discípulo, Pedro compreendeu quem ele realmente era. Saiu dali e chorou amargamente. Aquele olhar de Cristo despedaçou-lhe o coração. Pedro havia chegado a um ponto decisivo, e se arrependeu profundamente de seu pecado. Em sua contrição e arrependimento, ele se parecia com o publicano — e, como o publicano, encontrou misericórdia. O olhar de Cristo lhe trouxe a certeza do perdão.

“Agora, sua autoconfiança havia desaparecido. Nunca mais suas antigas afirmações arrogantes se repetiram.” — Parábolas de Jesus, pp. 152-154.

4C) Após ter ressuscitado, o que Jesus perguntou a Pedro? João 21:15-17. Por que Jesus repetiu a pergunta três vezes — e como Pedro respondeu? Lucas 22:31 e 32.

Jo 21:15-17 — Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama realmente mais do que estes? “ Disse ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Cuide dos meus cordeiros”. 16 Novamente Jesus disse: “Simão, filho de João, você realmente me ama? “ Ele respondeu: “Sim, Senhor tu sabes que te amo”. Disse Jesus: “Pastoreie as minhas ovelhas”. 17 Pela terceira vez, ele lhe disse: “Simão, filho de João, você me ama? “ Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez “Você me ama? “ e lhe disse: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Cuide das minhas ovelhas. [Nova Versão Internacional.]

Lc 22:31 e 32 — “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. 32 Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça. E quando você se converter, fortaleça os seus irmãos”. [Nova Versão Internacional.]

“[Pedro] havia desonrado a Cristo e perdido a confiança de seus irmãos. Eles achavam que ele não seria mais aceito em sua antiga posição entre eles, e o próprio Pedro sentia que havia perdido o direito à sua missão. Antes de ser chamado a reassumir sua obra apostólica, ele precisava dar provas de seu arrependimento diante de todos. Sem isso, seu pecado — ainda que tivesse se arrependido dele — poderia comprometer sua influência como ministro de Cristo. O Salvador lhe concedeu a oportunidade de reconquistar a confiança dos irmãos e, na medida do possível, remover a vergonha que havia lançado sobre o evangelho.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 811.

QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO | 5. CONFIRMADO NO MINISTÉRIO

5A) Cite algumas das principais características do discipulado. Colossenses 1:10 e 11; Colossenses 3:12-14. O que podemos aprender com o modo como Cristo tratou Pedro?

Cl 1:10 e 11 — Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; 11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo.

Cl 3:12-14 — Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; 13 Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fizeti vós também. 14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.

“O evangelho não se compromete com o mal. Ele não pode desculpar o pecado. Os pecados secretos devem ser confessados em segredo a Deus; mas, para o pecado público, é necessária confissão pública. A culpa do pecado do discípulo recai sobre

Cristo. Isso dá a Satanás um motivo de triunfo e faz com que almas vacilantes tropecem. Ao dar provas de arrependimento, o discípulo deve, dentro do que estiver ao seu alcance, remover esse opróbrio.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 811.

“A maneira como o Salvador lidou com Pedro trazia uma lição tanto para ele quanto para seus irmãos. Ensinava-os a tratar o transgressor com paciência, empatia e amor que perdoa. Embora Pedro tivesse negado seu Senhor, o amor que Jesus sentia por ele nunca enfraqueceu. Esse é o mesmo tipo de amor que o subpastor deve sentir pelas ovelhas e cordeiros confiados aos seus cuidados. Lembrando-se de sua própria fraqueza e queda, Pedro deveria cuidar do rebanho com a mesma ternura com que Cristo o tratou.

“A pergunta que Cristo dirigiu a Pedro era significativa. Ele mencionou apenas uma condição para o discipulado e o serviço: ‘Amas-Me?’ Disse ele. Essa é a qualificação essencial. Ainda que Pedro tivesse todas as outras, sem o amor de Cristo ele não poderia ser um pastor fiel do rebanho do Senhor. Conhecimento, benevolência, eloquência, gratidão e zelo são valiosos dons para a obra, mas, sem o amor de Jesus na alma, a obra do ministro cristão é um fracasso.” — Ibidem, p. 815.

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como eu poderia, como Pedro, estar subestimando meu próprio caráter?
2. Como posso evitar o defeito de caráter que Pedro manifestou?
3. Que lições posso aprender com a queda e a restauração de Pedro?
4. Depois da ressurreição de Cristo, por que Ele precisou fazer uma pergunta dura para Pedro na frente de seus irmãos — e o que devemos aprender com isso?
5. Explique o alicerce sobre o qual Cristo edificou Sua igreja, e identifique as chaves do reino dos céus.